

PAIC:
Baixada Santista – Oficina
participativa
APRESENTAÇÃO 2
v.05

Apresentação 1

1ª parte

1. Nota introdutória

2. Empreendimentos em análise

3. Impactos, capacidade de suporte e significância:

3.1. Meio socioeconômico

2ª parte

3. Impactos, capacidade de suporte e significância:

3.2. Meio biótico

3.3. Meio físico

Apresentação 2

4. Outras questões importantes

5. Avaliação de impactos cumulativos: síntese

4. OUTRAS QUESTÕES IMPORTANTES

PESCA ARTESANAL

- A pesca artesanal foi referida como uma preocupação importante em diversos eventos de consulta e participação
- O diagnóstico teve como base pesquisas bibliográficas e relatórios socioeconômicos produzidos pelo Instituto da Pesca do Estado de São Paulo, em especial os que foram desenvolvidos no âmbito do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Baixada Santista

PESCA ARTESANAL

- A pesca artesanal na RMBS possui forte vínculo com as comunidades caiçaras
- Desenvolvimento da cadeia produtiva industrial e portuária => profundas mudanças na configuração social dos agrupamentos caiçaras: i) maior dispersão de pescadores pelo território; ii) enfraquecimento dos laços identitários
- Principais fatores que levaram à alteração do modo de vida caiçara (Oliveira-Monteiro, Scachetti e Nagib, 2017):
 - i) degradação ambiental provocada pelas atividades portuárias;
 - ii) vetores sociais internos e externos (doenças, mortes, migrações e transformações sociopolíticas);
 - iii) processo de modernização, que afasta o jovem do interesse pela atividade.

- 1 Perequê
- 2 Cachoeira das Antas
- 3 Guarau
- 4 Portinho/Centro
- 5 Ruínas
- 6 Estância Santa Cruz
- 7 Gaivota
- 8 Jd. Coronel
- 9 Equitação
- 10 Rio Acima
- 11 Cibratel I
- 12 Guarau
- 13 Baixio
- 14 Praia dos Pescadores
- 15 Centro
- 16 Suarão

- 17 Campos Elísios
- 18 Vila Loty
- 19 Baln. Flórida Mirim
- 20 Itaguaí
- 21 Jussara
- 22 Agenor de Campos
- 23 Itaóca
- 24 Vila Atlântica
- 25 Vera Cruz
- 26 Centro
- 27 Vila São Paulo
- 28 Vila Caiçara
- 29 Vila Mirim
- 30 Ocian
- 31 Forte
- 32 Canto do Forte

- 33 Japuí
- 34 Colônia Z4 / Rua Japão
- 35 México 70
- 36 Vila Margarida
- 37 Esplanada dos Barreiros
- 38 Vila Ponte Nova
- 39 Pompeba
- 40 Ilha Caraguatá
- 41 Vila dos Pescadores
- 42 Vila São José
- 43 Monte Cabrão
- 44 Caruara
- 45 Colônia Z3 - Dist. Vicente de Carvalho
- 46 Portinho - Dist. Vicente de Carvalho
- 47 Prainha - Dist. Vicente de Carvalho
- 48 Sítio Conceiçãozinha

- 49 Góes
- 50 Santa Cruz dos Navegantes
- 51 Rio do Meio
- 52 Guaióba
- 53 Astúrias
- 54 Enseada
- 55 Perequê
- 56 Colônia Z23
- 57 Jardim Rafael
- 58 Vista Linda Lado Praia
- 59 Indaiá
- 60 Guaratuba
- 61 Boracela
- 62 Prainha Branca
- 63 Ilha Diana



Distribuição das comunidades de pescadores na Região Metropolitana da Baixada Santista

PESCA ARTESANAL

N.º estimado de pescadores artesanais na RMBS (2017/2018):

Município	Nº Estimado de Pescadores
Guarujá	1.563
Peruíbe	494
Bertioga	446
Itanhaém	254
Santos	129
Mongaguá	92
Praia Grande	78
São Vicente	67
Total	3.123

Fonte: Instituto da Pesca do Estado de São Paulo

PESCA ARTESANAL

Captura descarregada em tonelada (t) para a pesca artesanal e industrial entre 2017 e 2019:

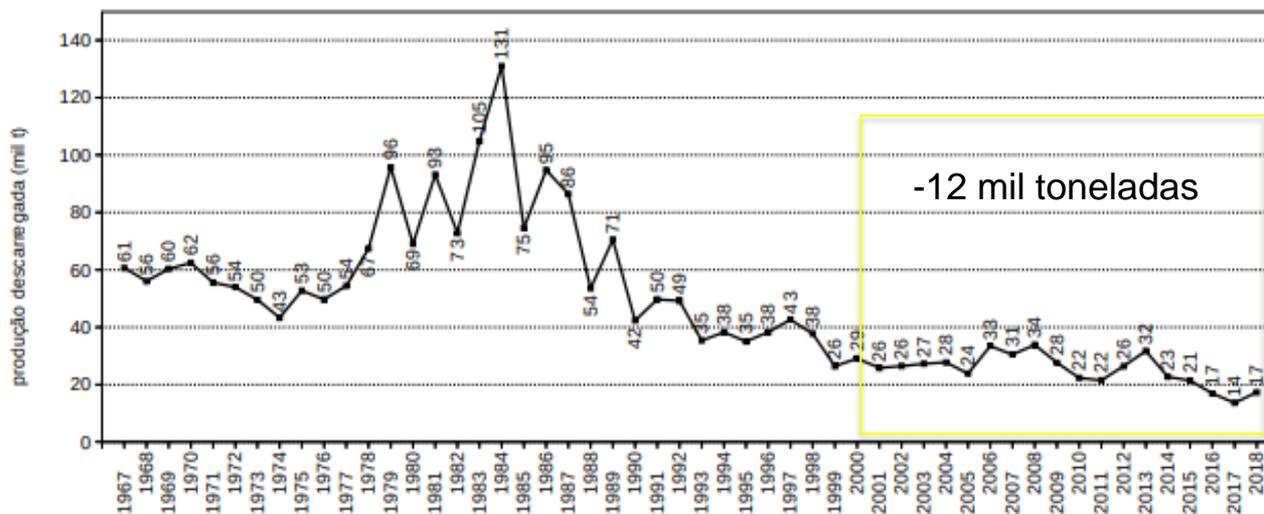
	2017		2018		2019*	
	Quantidade (t)	% para a RMBS	Quantidade (t)	% para a RMBS	Quantidade (t)	% para a RMBS
Pesca Artesanal	2.361,15	31,4%	2.173,21	19,1%	878,81	23%
Pesca Industrial	5.151,98	68,6%	9.240,93	80,9%	2.930,71	77%
Total RMBS	7.513,13	100%	11.414,14	100%	3.809,52	100%

* Está considerando apenas o monitoramento do 1º semestre.

Fonte: Instituto da Pesca do Estado de São Paulo

PESCA ARTESANAL

Descargas realizadas pela pesca industrial e artesanal no Estado de São Paulo:



Fonte: Informe Pesqueiro de Estado de São Paulo, nº 104, 1-4, 2019.

PESCA ARTESANAL

Esforço pesqueiro, unidades produtivas e quantidade descarregada (em toneladas) para a pesca artesanal (2018):

MUNICÍPIO	Esforço Pesqueiro*	Unidades Produtivas		Captura descarregada em toneladas (t)	
		Quantidade (unid)	% do total da RMBS	Quantidade (t)	% do total da RMBS
Peruíbe	2223	124	20%	84,17	4%
Itanhaém	2996	66	11%	205,63	9%
São Vicente	587	14	2%	66,94	3%
Santos/Guarujá	10716	240	40%	1320,61	61%
Bertioga	3690	124	20%	367,54	17%
Praia Grande	2425	21	3%	63,46	3%
Mongaguá	1385	17	3%	64,86	3%
TOTAL RMBS	24022	606	100%	2173,21	100%

* N.º de dias de pesca por viagem empregado
Fonte: Instituto da Pesca do Estado de São Paulo

Problemas e ameaças

- A pesca artesanal tem sido diretamente impactada por alterações ambientais, populacionais e culturais nos últimos 15 anos, data que coincide com a progressiva instalação dos diversos empreendimentos presentes no território:
 - Expansão portuária sobre as costas
 - Crescimento da especulação imobiliária, que favorece um aumento das ocupações irregulares próximas
 - Desenvolvimento do turismo (ocupando áreas de pesca e atraindo embarcações turísticas)
 - Aumento do tráfego das embarcações
 - Vazamentos acidentais
 - Conflitos entre a pesca artesanal e a pesca industrial
 - Sobrepesca

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS

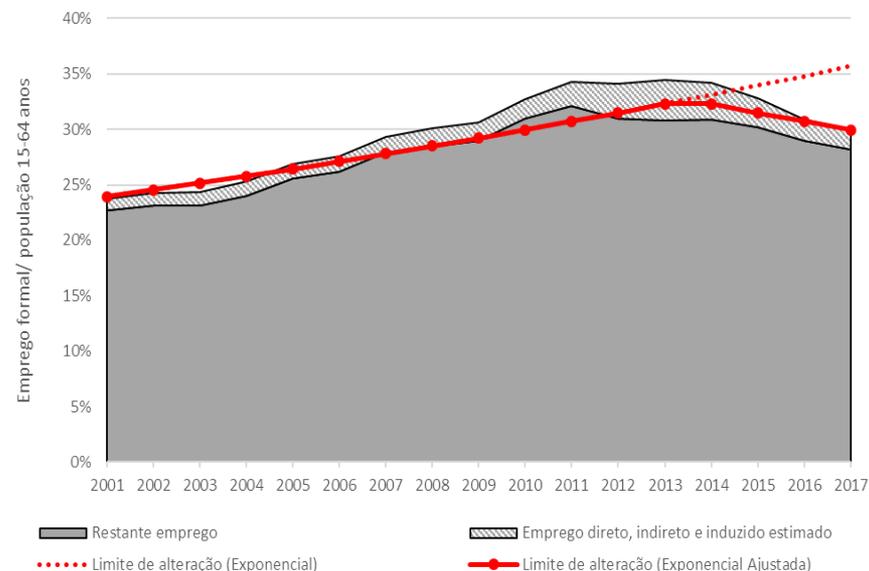
Síntese

PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Emprego

Impactos cumulativos	Significância
Criação de emprego	<p>Impacto positivo regional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significativo – de uma forma geral na Baixada Santista • Muito significativo – Santos • Significativo – Cubatão • Pouco significativo – Guarujá • Pouco significativo a nulo – Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente
Desligamento de emprego	<p>Impacto negativo local</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito significativo no município de Cubatão

Emprego formal/ população 15-64 anos

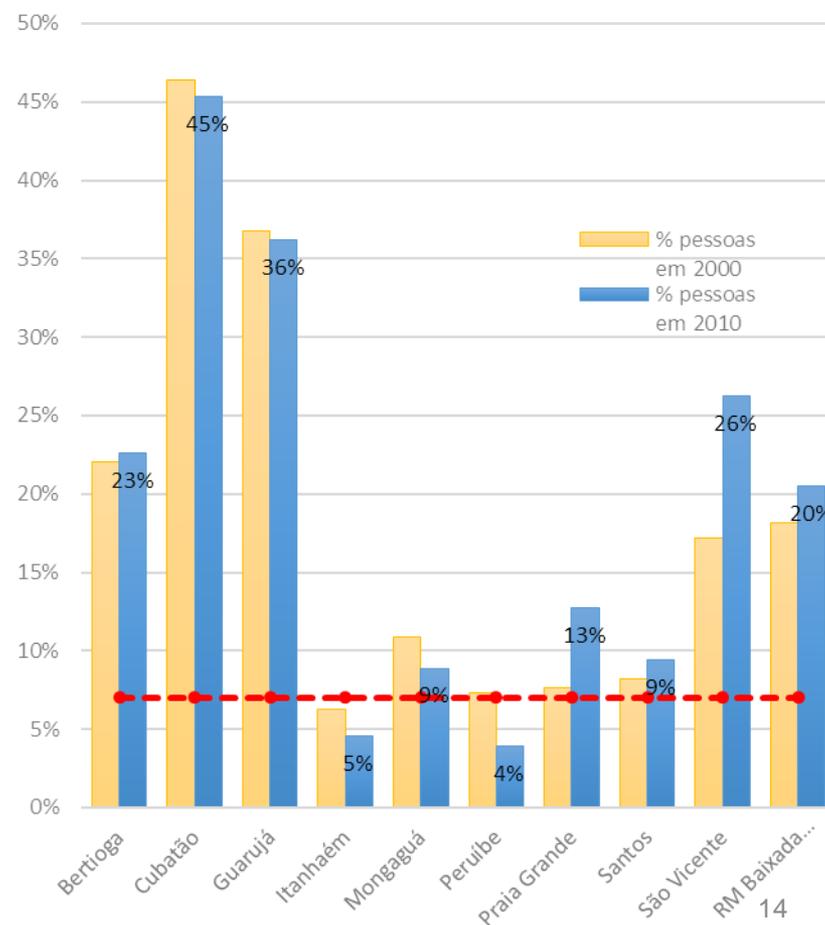


PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Habitação

Impactos cumulativos	Significância
Aumento da precariedade habitacional	<p>Impacto negativo regional</p> <ul style="list-style-type: none"> Muito significativo – de uma forma geral na região Muito significativo – Bertiooga, Cubatão, Guarujá, São Vicente Significativo: Mongaguá, Praia Grande, Santos Pouco significativo: Itanhaém, Peruíbe.

Proporção de pessoas em assentamentos precários e limite de alteração aceitável



PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Mobilidade urbana

Impactos cumulativos	Significância
Aumento do tráfego	Impacto negativo regional Muito significativo

- Os municípios de Itanhaém, Mongaguá e Praia Grande (em especial em trechos da SP-055) apresentam volumes de tráfego acima do limite de alteração nos horários de maior intensidade de tráfego.
- Esses limites também são ultrapassados no sistema Anchieta-Imigrantes.
- São conhecidas restrições à circulação quer nos eixos longitudinal quer nos eixos transversais de ligação a São Paulo que levam à redução da capacidade de carga das estradas, reduzindo a mobilidade na região.

PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Vegetação costeira

Impactos cumulativos	Significância
Supressão de vegetação	Impacto negativo, regional, significativo
Degradação da vegetação e dos ecossistemas	

- Os limites de alteração foram atingidos por mudanças que levaram a uma redução da abrangência da vegetação costeira num passado muito anterior à abrangência temporal
- Como restam poucas áreas de vegetação costeira, qualquer afetação tem importantes efeitos na função do fator
- Foram reportados impactos significativos, associados a ocupações irregulares

PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Biodiversidade marinha

Impactos cumulativos	Significância
Afetação da biodiversidade marinha	Impacto negativo, regional, significativo

- Devido à importância ecológica e social da biodiversidade marinha, os impactos foram avaliados como significativos.
- Justifica-se a proposição de um programa abrangente de pesquisa regional e monitorização dos ecossistemas costeiros.

PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Águas superficiais interiores

Impactos cumulativos	Significância
Alterações negativas na qualidade das águas interiores	Impacto negativo, regional, significativo
Alteração na disponibilidade hídrica	Impacto negativo, regional, muito significativo

- A variação da concentração média anual de coliformes termotolerantes atribuível ao impacto cumulativo identificado parece ser pequena face a outras ações estressoras
- O limite de alteração já foi excedido em metade dos corpos de água monitorados (mas tal já acontecia em 2005/2007)
- O aumento da demanda hídrica está a contribuir para alguma alteração da função de disponibilidade hídrica na região, uma vez que ocorre necessidade de adequação dos sistemas produtores

PRINCIPAIS IMPACTOS CUMULATIVOS

Qualidade das águas costeiras

Impactos cumulativos	Significância
Ressuspensão de partículas, nutrientes e contaminantes adsorvidos em sedimentos	Impacto negativo, regional, pouco significativo

- Nos períodos de dragagem, os limites da turbidez e de outros parâmetros físico-químicos podem ter sido pontualmente ultrapassados, mas sem serem notórios na globalidade do corpo hídrico
- Contudo, as águas costeiras e estuarinas da Baixada Santista possuem, há vários anos, altos valores de fundo de turbidez e vários outros parâmetros com incumprimentos (como coliformes, oxigênio dissolvido, nitrogênio amoniacal total, carbono orgânico total, fósforo total e enterococos).

OBRIGADO

Consórcio Témis / Nemus

Rua Rio Grande do Sul, n.º 332, salas 701 a 705, Edifício Torre Ilha da Madeira, Pituba, Salvador – Bahia, CEP 41830-140

marcelscarton@temis-es.com.br

nemus@nemus.pt

www.temis-es.com.br

www.nemus.pt